

Alfândega apreende 211 Kg de Meixão Vivo no Aeroporto do Porto

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), através da Alfândega do Aeroporto do Porto, no âmbito das ações de controlo de bagagens de controlo de bagagens, procedeu à apreensão de cinquenta e quatro (54) sacos plásticos do denominado MEIXÃO VIVO (espécie ANGUILLA ANGUILLA), com o peso bruto de cerca de 211 kg.

O meixão era transportado em embalagens térmicas no interior de nove malas de viagem de três passageiros, cujo destino era o Vietname. No interior das malas constatou-se o transporte de meixão vivo climatizado com garrafas de gelo e oxigénio.

Trata-se de uma das espécies mais traficadas no mercado negro para efeitos de consumo alimentar, em particular nos mercados asiáticos, principal causa do colapso da população desta espécie, que faz parte do Anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção, denominada Convenção CITES.

A atuação da alfândega contribuiu, assim, para a protecção desta espécie profundamente ameaçada, que se encontra muito abaixo dos limites biológicos seguros de sobrevivência.

Estas ações resultaram da aplicação de métodos e técnicas de análise de risco desenvolvidas e implementadas pela AT, em particular na luta contra a fraude, a evasão fiscal e os tráficos ilícitos, no âmbito da sua missão de controlo da fronteira externa comunitária, de proteção da economia nacional e comunitária e de proteção da sociedade e da saúde pública.

O meixão e os passageiros foram entregues à ASAE, para efeitos de prosseguimento das diligências do inquérito.

